



ISBN 978-85-66836-16-5

RESPOSTA DE *PRATYLENCHUS BRACHYURUS* À NEMATICIDAS QUÍMICOS E BIOLÓGICOS/ Response of *Pratylenchus brachyurus* to the chemical and biological nematicides. J.F. Barros<sup>1</sup>; J.D. Vieira<sup>1</sup>; B.D. Silva<sup>1</sup>; A.M. Geraldine<sup>2</sup>; L.C. Santos<sup>2</sup> <sup>1</sup> IFGoiano Campus -Rio Verde <sup>2</sup>IFGoiano/ Rede Arco Norte – Rio Verde, CEP 75901-970, Rio Verde, Goiás. [jefte.fi@gmail.com](mailto:jefte.fi@gmail.com)

Na cultura da soja o *Pratylenchus brachyurus* apresenta registro de danos de até 50% e tem como principal sintoma o escurecimento nas raízes, refletindo na diminuição do tamanho das plantas e clorose, formando reboleiras. O manejo integrado pode contribuir para a eficiência no controle do nematoide, somando boas práticas culturais ao uso de nematicidas químicos ou biológicos. Com isso, o objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência de nematicidas biológicos e químicos no controle de *P. brachyurus*. O experimento foi implantado em novembro de 2016 no município de Montividiu-GO com a variedade TMG 7062. Os tratamentos foram distribuídos em blocos ao acaso com cinco repetições em parcelas de 15 m<sup>2</sup> (7 linhas com espaçamento de 0,50 m). Os produtos biológicos utilizados foram: *Paecilomyces lilacinus*, além de *Bacillus subtilis* com e sem multiplicador, e um fertilizante em fase de registro. Para os químicos: Abamectina e Cadusafós além da testemunha, totalizando sete tratamentos com cinco repetições. Foram avaliados; número de nematoides nos dias 0,30, 60 e 90 pelos métodos de Jenkins para solos e Coolen & D' Herde para raízes, altura de plantas, área de raiz e produtividade. Por fim, os resultados foram analisados com auxílio do teste de Duncan a 5% de probabilidade. Foi observado que os melhores resultados dentre os dois grupos foram encontrados em abamectina e no fungo *P. lilacinus*, cujo o químico mostrou-se superior às parcelas com ausência de tratamento O tratamento com abamectina apresentou produtividade média de 42 sacas/ha, mas não diferindo estatisticamente do biológico que proporcionou produtividade 34 sacas/ha. Para altura de plantas aos 30 dias, estes tratamentos também mostraram- se superiores, com 45,63 cm) para o químico e 39,55 cm para o biológico. Para volume de raiz, apenas abamectina mostrou-se superior, com 269,60 cm<sup>2</sup>. Para contagem de nematoides no solo aos 90 dias, o fungo foi superior aos demais, com 4 nematoides/ 100 cm<sup>3</sup>.

**Palavras chave:** *Glycine max*; nematoide; safra.